

6

Versos infantis e rimas; poemas e poesia

Objetivo

O trabalho com versos, rimas e poemas é de valor incalculável para as mais diversas facetas do desenvolvimento linguístico (articulação, vocabulário, repertório sintático, formação literária, etc.). Pode e deve ser aproveitado em todas as idades, desde as rimas infantis mais simples no jardim de infância até à discussão da lírica nos níveis mais elevados. As seguintes sugestões limitam-se à introdução de versos e rimas infantis no jardim de infância e primeiros anos escolares.

J1-3.º ano

10-15 min



Material:

Versos, rimas e poemas adequados.

Notas:

- Versos e rimas infantis, conhecidos em todas as culturas, são mais importantes para o desenvolvimento linguístico do que possa parecer à primeira vista. Com a sua estrutura rítmica, que apetece repetir, eles ajudam a aperfeiçoar de forma lúdica, quase sugestiva, não só palavras, mas também construções inteiras. Contribuem, desta forma, para o aperfeiçoamento de articulação, vocabulário e estruturas linguísticas. O mesmo é válido para o trabalho com poemas em anos mais avançados. Aqui os/as alunos/as não só se familiarizam com um importante tesouro da sua cultura. Mais do que isso, com base no texto lírico eles/as ficam a conhecer simultaneamente possibilidades e nuances específicas da utilização da língua, muito para além daquilo que conhecem do dia a dia. Não é tarefa fácil fazer com que estas possibilidades e dimensões se lhes tornem acessíveis, mas é agradável e importante. Que ela pode ser bem realizada e ter sucesso, mostram, entre outras, as impressionantes apresentações de recitações de muitas turmas do ELH do sudeste da Europa. Ver também o nº 29.
- Referência bibliográfica: Silvia Hüsler (2009) (ver bibliografia).

Procedimento possível:

- Os/as A sentam-se ou deitam-se descontraídos e fecham os olhos.
- O/a P recita o verso ou a rima em voz alta, clara e lentamente.
- De seguida sentam-se todos em círculo. Discute-se em conjunto aquilo que os/as A ouviram, as palavras que não entendem e as imagens interiores que lhes surgiram.
- Dependendo do tipo de verso ou rima, inventam-se em conjunto gestos, movimentos, etc., que combinem com a recitação.
- O/a P recita mais uma vez o verso ou a rima, acompanhando-o/a com os movimentos. Os/as A repetem os movimentos do/a P.
- Logo que as crianças queiram, também podem acompanhar a declamação do verso e fazer os movimentos. Numa fase posterior, o/a P pode retirar-se completamente.

Variantes:

- Introdução do verso/da rima através da declamação num determinado momento: se o verso deve servir como apoio, p. ex., enquanto se arruma, então é necessário que o/a P o recite repetidamente nesta situação. Assim, as crianças assimilam o verso de forma inconsciente e com o tempo acabarão por recitá-lo autonomamente.
- Introdução através de imagens (p. ex., versos sobre animais): o/a P procura imagens adequadas, que poderão ser utilizadas como ajuda e apoio de orientação.
- Para variar, a introdução de versos ou rimas também pode, ocasionalmente, ser feita por alunos/as mais velhos/as.

Observações:

- O verso/a rima tem de ser repetido/a várias vezes, para que, com o tempo, as crianças sejam capazes de o/a dizer autonomamente em voz alta.
- Movimentos e gestos ajudam a memorizar as palavras. Servem como «muletas» mnemónicas, pelas quais as crianças se podem orientar quando não se lembram da continuação do verso/da rima.

7

Trava-línguas, jogando com a língua

Objetivo

Versos para dizer depressa (em português designados por trava-línguas, em inglês por tongue twisters) fazem parte, conjuntamente com outros tipos de versos infantis (ver n.º 6 acima) e pequenos jogos de palavras, do património de praticamente todas as línguas. O «trabalho» com eles é divertido, ao mesmo tempo que desenvolve a audição precisa e articulação exata.

J1-3.º ano

5-10 min



Material:

Trava-línguas na própria língua, recolhidos pelo/a P e pelos/as A.

Referência bibliográfica:

Encontram-se trava-línguas em diversas línguas, por exemplo em:
<https://www.heilpaedagogik-info.de/zungenbrecher/287-zungenbrecher-deutsch-sprueche.html>

Procedimento:

- O/a P recita um trava-línguas e treina-o, passa a passo, com os/as A.
- Os/as A treinam o trava-línguas sozinhos/as, dois a dois ou em grupos.

Variantes:

- O/a P recita o trava-línguas duas ou três vezes e diz aos alunos para o reproduzirem em função daquilo que ouviram (uma introdução menos sistemática do que em cima).
- Os/as A trazem trava-línguas para a aula e ensinam-nos às outras crianças.
- Um enquadramento ideal é um projeto de recolha, em que todos/as os/as A perguntem em casa e a outros familiares por trava-línguas e outros jogos linguísticos semelhantes, tomando notas deles por escrito. Como resultado desta recolha, pode-se produzir um livrinho e um documento áudio (CD, MP3). Este projeto poderia ser facilmente coordenado com as aulas do ensino regular e com outros grupos linguísticos, cf. cap. 4 da Introdução.

Observações:

- Os trava-línguas são exigentes. Também adultos e A com boas competências linguísticas orais terão, pelo menos no início, dificuldades com eles e têm de se concentrar bem. Apesar disso, são ideais para um breve e divertido início de aula, bem como para criar pequenos momentos de relaxamento durante ou no final da aula.
- Para que as competências dos alunos se possam desenvolver de acordo com os objetivos estabelecidos, é importante que, apesar do carácter lúdico do exercício, seja dada atenção a uma reprodução oral o mais correta possível.